

INTERPRETAÇÃO LITO-ESTRUTURAL DA CHAPADA DO CACHIMBO (PA-AM-MT),  
BASEADA EM IMAGENS DE RADAR E LANDSAT.

- Geolº Mário Ivan Cardoso de Lima  
IBGE

R E S U M O

A Chapada do Cachimbo representa significativo traço fisiográfico da Amazônia Brasileira, com dimensões aproximadas de 500 km x 150 km, jacente na zona lideira dos estados do Pará, Amazonas e Mato Grosso. Malgrado a escassez de informações geológicas de seus domínios importantes bens minerais foram descobertos em seu interior, como sejam: cobre, calcário, fosfato, carvão, manganês, barita, magnetita, cassiterita, além de indícios de cobalto, prata, urânio e sulfetos de Pb e Zn.

O presente trabalho visa expor de maneira sintética as aplicabilidades das imagens de Radar e Landsat na interpretação litológica e estrutural de coberturas sedimentares deformadas e não deformadas, com grande potencialidade metalogenética, em regiões de clima quente super úmido, com densa cobertura vegetal. ("Amazônia").

O material didático utilizado na interpretação visual consistiu de imagens de Radar da GEMS, banda X, nas escalas de 1:250 000 e 1:1 000 000, e imagens Landsat MSS, escala de 1:500 000, canais 5 e 7.

Em termos estruturais a Chapada do Cachimbo constitui uma ampla estrutura sinclinal com eixo orientado segundo NW-SE, cujo flanco sul mostra-se deformado evidenciando modelos de interferência tipo 1 (domo e bacia), ao passo que a porção norte não exhibe deformações, tipificando-se pela ocorrência de "cuestas", com orientação NW e mergulhos para SW. Através da análise de diferentes parâmetros identificou-se várias unidades fotogeológicas, havendo dominância dos tipos psamíticos, secundados por associações pelíticas e/ou carbonáticas. Estas últimas retratando a presença de dolinas.